

Unidade Geográfica	PIB (Mil Reais)	VA Agropecuária (Mil Reais)	VA Indústria (Mil Reais)	VA Serviços (Mil Reais)	VA Administração (Mil Reais)	Impostos (Mil Reais)
Santana do Araguaia	1.381.972	379.315	141.653	390.630	292.125	178.248
São Félix do Xingu	2.009.122	879.584	186.708	327.949	494.498	120.383
Sapucaia	141.176	56.541	6.983	27.635	39.792	10.226
Tucumã	984.423	177.158	129.980	355.212	177.257	144.816
Xinguara	1.605.020,18	184.086,30	316.878,85	560.861,01	243.231,05	299.962,96

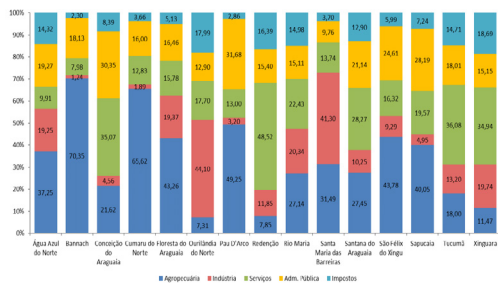
Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

O Gráfico a seguir, mostra a composição percentual das atividades dentro dos municípios. Os setores representados no gráfico são: Agropecuária, Indústria, Serviços, Administração pública e Impostos. Dos quinze municípios que fazem parte da região, na Agropecuária, são oito os municípios que têm neste setor sua atividade econômica de maior resultado. Os municípios Bannach com 70,35% (R\$ 90,75 milhões) e Comaru do Norte com 65,62% (R\$ 267,03 milhões) e são os que possuem maior concentração.

Na Indústria, Ourilândia do Norte com 44,10% (R\$ 574,43 milhões) e Santa Maria das Barreiras 41,30% (R\$ 442,89 milhões) são as localidades com maior participação percentual deste setor na composição do PIB. Para o setor de Serviços são cinco os municípios que detêm neste a maior parcela da composição do seu PIB, sendo Redenção com 48,52% (R\$ 1,23 bilhões) e Tucumã com 36,08% (R\$ 355,21 milhões) as cidades que possuem a maior porcentagem.

Pau D'arco, município de menor PIB, tem na Agropecuária a maior face participativa do seu próprio PIB, registrando um Valor Adicionado de R\$ 56,58 milhões, que correspondeu a 49,25%.

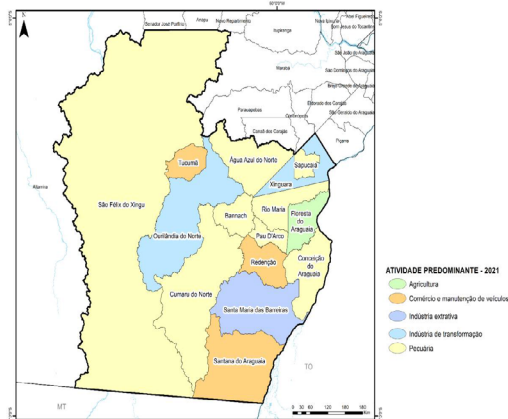
Gráfico 01 – Participação (%) dos Setores Econômicos e dos Impostos no PIB dos Municípios - Região de Integração Araguaia e municípios, 2021.



Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A Figura abaixo traz o mapa da Região de Integração Araguaia com os municípios e a atividade de maior VA em cada um destes, não levando em conta a Administração Pública, devido ao fato de ser predominante em muitos municípios (em sua maior parte, de pequeno porte) no Brasil e no Pará. As atividades são: Pecúária; Comércio e manutenção de veículos; Indústria de transformação; Agricultura; Atividades imobiliárias; Indústria extrativa; Construção civil; Alojamento e alimentação. Na legenda é possível ver que cada cor representa a atividade que prevalece como principal no município em destaque. Nos três municípios de maior PIB, Redenção tem no Comércio e manutenção de veículos a sua principal atividade, São Félix do Xingu a Pecúária e Xinguara a Indústria de transformação, em 2021.

Figura 01 – Principal Atividade na Composição do Valor Adicionado do Município, excluindo a Administração Pública – Região de Integração Araguaia e municípios, 2021.



Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

O Quadro a seguir, por sua vez expõe as cinco principais atividades dos municípios da Região Araguaia, também desconsiderando a atividade da Administração Pública. Em 2021, as principais atividades, em termos de VA, foram: a Pecúária, com destaque para a criação de bovinos para corte; o Comércio e manutenção de veículos; a Indústria de transformação, tendo como principal seguimento o de metalurgia de metais não ferrosos; a Agricultura, com destaque para o cultivo de soja e as Atividades imobiliárias.

Quadro 01 – Principais Atividades no Valor Adicionado do PIB, excluindo a Administração Pública - Região de Integração Araguaia e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Principais Atividades				
Região Araguaia	Pecúária	Comércio e manutenção de veículos	Indústria de transformação	Agricultura	Atividades imobiliárias
Água Azul do Norte	Pecúária	Indústria de transformação	Comércio e manutenção de veículos	Agricultura	Atividades imobiliárias
Bannach	Pecúária	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Atividades profissionais, científicas e técnicas
Conceição do Araguaia	Pecúária	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Agricultura	Intermediação financeira
Comaru do Norte	Pecúária	Agricultura	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Alojamento e alimentação
Floresta do Araguaia	Agricultura	Indústria extrativa	Pecúária	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias
Ourilândia do Norte	Indústria de transformação	Pecúária	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Construção civil
Pau D'Arco	Pecúária	Agricultura	Atividades imobiliárias	Construção civil	Comércio e manutenção de veículos
Redenção	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Indústria de transformação	Pecúária	Agricultura
Rio Maria	Pecúária	Indústria de transformação	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Intermediação financeira
Santa Maria das Barreiras	Indústria extrativa	Pecúária	Agricultura	Comércio e manutenção de veículos	Atividades profissionais, científicas e técnicas
Santana do Araguaia	Comércio e manutenção de veículos	Agricultura	Pecúária	Indústria de transformação	Atividades imobiliárias
São Félix do Xingu	Pecúária	Agricultura	Comércio e manutenção de veículos	Indústria extrativa	Atividades imobiliárias
Sapucaia	Pecúária	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Agricultura	Indústria de transformação
Tucumã	Comércio e manutenção de veículos	Pecúária	Indústria de transformação	Atividades imobiliárias	Agricultura
Xinguara	Indústria de transformação	Comércio e manutenção de veículos	Pecúária	Atividades imobiliárias	Alojamento e alimentação

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

O Município de Redenção, sempre em destaque devido possuir o maior valor adicionado no PIB da região, tem como ponto forte da sua economia: o Comércio e manutenção de veículos, com destaque para o comércio varejista de produtos alimentícios, combustíveis e automóveis; as Atividades imobiliárias; a Indústria de transformação, tendo

como principais segmentos o de frigorífico e fabricação de alimentos para animais; a Construção civil; e a Agricultura, com destaque para a produção de mandioca e soja.

Em São Félix do Xingu, segundo município em valor adicionado da região, o setor agropecuário representou 43,78% do VA, tendo como principal atividade a Pecúária. Nesta atividade, a criação de bovino apresentou destaque, mantendo o município como o detentor do maior rebanho bovino do país com 2.452.095 mil cabeças de gado, e correspondeu a 32,72% do rebanho total do estado (25.040.621mil cabeças), em 2023.

Outras atividades importantes em São Félix do Xingu foram a Indústria Extrativa, com a extração do minério de níquel; a Agricultura, que apresentou o cultivo de mandioca entre seus principais produtos; as Atividades imobiliárias; e o Comércio e manutenção de veículos.

No município de Xinguara, a ênfase em 2021, vai para a Indústria de transformação com o segmento de frigorífico, com o abate de bovinos; seguida do Comércio e manutenção de veículos, tendo com destaque o varejo de combustíveis para veículos automotores; da Pecúária, com a criação de bovinos para corte; das Atividades imobiliárias.

2.2 Balança Comercial

A balança comercial é um indicador que apresenta a atividade comercial do Estado com o mundo, este indicador está diretamente relacionado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS 8: “Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos e todas” e ao ODS 9 “Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável”.

Tabela 03 - Balança Comercial – Exportação, Importação e Saldo – Pará e Regiões de Integração, 2024.

Unidade Geográfica	Exportação (US\$)	Part. (%)	Importação (US\$)	Part. (%)	Saldo (US\$)
Pará	23.001.070.720	100,0	2.051.340.906	100,0	20.949.729.814
Araguaia	1.395.198.234	6,1	48.294.115	2,4	1.346.904.119
Baixo Amazonas	487.499.105	2,1	157.957.258	7,7	329.541.847
Carajás	16.123.551.926	70,1	397.014.585	19,4	15.726.537.341
Guajará	432.684.357	1,9	391.522.239	19,1	41.162.118
Guarná	258.724.629	1,1	17.675.701	0,9	241.048.928
Lago de Tucuruí	56.493.065	0,2	543.234	0,0	55.949.831
Marajó	3.856.145	0,0	0	0,0	3.856.145
Rio Caeté	26.444.287	0,1	8.452.134	0,4	17.992.153
Rio Capim	858.816.498	3,7	32.326.689	1,6	826.489.809
Tapajós	338.554.039	1,5	122.606.826	6,0	215.947.213
Tocantins	3.489.620.170	15,2	874.008.717	42,6	2.615.611.453
Xingu	1.450.340	0,0	939.408	0,0	510.932

Fonte: Comexstat/MDIC, 2025.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.